ASSOCIAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NO MSEBT E OS ERROS DE EXECUÇÃO DO SINGLE-LEG HOP TEST

Caetano Matias de Sousa, Raquel Emanuele Godoy Martinez, Raphael Schmidt de Mesquita, Rodrigo Okubo

INTRODUÇÃO

Os testes funcionais são amplamente utilizados para avaliar o controle neuromuscular de atletas, mas diferentes instrumentos podem fornecer informações distintas sobre a capacidade funcional. No single-leg hop test, a distância alcançada é uma medida tradicional de desempenho; entretanto, a análise da qualidade do movimento e dos erros durante a aterrissagem pode acrescentar informações relevantes à avaliação (DI PAOLO et al., 2022). Por sua vez, o Modified Star Excursion Balance Test (MSEBT) avalia o equilíbrio dinâmico dos membros inferiores (GRIBBLE; HERTEL; PLISKY, 2012). Embora ambos sejam empregados na avaliação funcional, a relação entre os erros durante o salto e o desempenho no MSEBT ainda é pouco explorada em atletas de futebol. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a associação entre a quantidade de erros durante o single-leg hop test e o desempenho no MSEBT em jovens atletas de futebol.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado em um único encontro no centro de treinamento do Figueirense Futebol Clube. A amostra de conveniência foi composta por atletas masculinos de elite, com idade entre 16 e 20 anos. Foram excluídos atletas que apresentaram lesão de membro inferior nos três meses anteriores, estavam em processo de reabilitação ou relataram desconforto para realizar os testes. Após a assinatura do termo de consentimento, os participantes realizaram o single-leg hop test. Uma fita métrica de 3 m foi posicionada no solo, e cada atleta, utilizando tênis e com as mãos livres, foi orientado a saltar o mais longe possível. A repetição foi considerada válida quando o atleta aterrissou de forma estável, apenas com o pé avaliado no solo. Foram registrados como erros o apoio adicional de outra parte do corpo no solo e a realização de pequenos saltos para estabilização. Cada participante completou três repetições válidas por membro. No MSEBT, três fitas métricas demarcaram as direções anterior, posteromedial e posterolateral. Mantendo as mãos na cintura e o pé de apoio na interseção das fitas, o atleta alcançou a maior distância possível com o membro contralateral. A repetição foi invalidada quando houve retirada das mãos da cintura, deslocamento do pé de apoio ou perda de equilíbrio. Foram registradas três repetições por direção, e o escore composto foi normalizado pelo comprimento real do membro inferior. As análises consideraram separadamente os membros dominante e não dominante. Após a verificação da normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, as associações foram analisadas pelo coeficiente de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 42853720.0.0000.0118; parecer de aprovação número 4.631.512).

RESULTADOS

A amostra foi composta por 23 atletas, com idade média de 18,8 ± 1,2 anos. Não foram observadas correlações estatisticamente significativas entre a quantidade de erros no single-leg hop test e o escore composto do MSEBT para o membro dominante ($\rho = 0,282$; $p = 0,193$) ou para o membro não dominante ($\rho = 0,253$; $p = 0,245$). Houve correlação positiva

moderada entre a quantidade de erros dos membros dominante e não dominante ($\rho = 0,435$; $p = 0,038$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A quantidade de erros durante o single-leg hop test não apresentou associação estatisticamente significativa com o desempenho no MSEBT em jovens atletas de futebol. Esse resultado sugere que os erros durante a aterrissagem e o equilíbrio dinâmico avaliado pelo MSEBT podem representar componentes distintos e complementares do controle neuromuscular. A correlação entre os erros dos membros dominante e não dominante indica consistência moderada desse padrão entre os membros. Assim, a análise dos erros pode complementar a medida quantitativa da distância do salto, embora estudos futuros sejam necessários para investigar essa variável e suas propriedades de medida.

Palavras-chave: futebol; salto unipodal; equilíbrio postural; controle neuromuscular; atletas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DI PAOLO, S.; ZAFFAGNINI, S.; TOSARELLI, F.; GRASSI, A.; DELLA VILLA, F. Beyond distance: a simple qualitative assessment of the single-leg hop test in return-to-play testing. Sports Health, v. 14, n. 6, p. 906-911, 2022. DOI: 10.1177/19417381211063450.

GRIBBLE, P. A.; HERTEL, J.; PLISKY, P. Using the Star Excursion Balance Test to assess dynamic postural-control deficits and outcomes in lower extremity injury: a literature and systematic review. Journal of Athletic Training, v. 47, n. 3, p. 339-357, 2012. DOI: 10.4085/1062-6050-47.3.08.